

Parlamentares destacam militância de Joaquim Nabuco pelas causas sociais

Noéli Nobre

A Câmara realizou ontem sessão solene em homenagem ao jornalista, escritor, diplomata e deputado Joaquim Nabuco (1849-1910), como parte da programação relativa ao centenário da sua morte. Os deputados destacaram que Nabuco, mais do que um político, foi um militante que lutou não só pelo fim da escravidão, mas também pelo acesso dos recém-libertados a direitos básicos, como educação e emprego.

Para **Maurício Rands (PT-PE)**, que presidiu a sessão, Nabuco foi um reformador. "Ele percebeu que o Brasil seria incompleto enquanto os ex-escravos não fossem incluídos na vida nacional. Em todos os seus pronunciamentos na Câmara, na memorável jornada abolicionista, e no seu livro *O Abolicionismo*, de 1873, ele enfatizava esta questão: o que fazer depois da abolição da escravatura? Falava da importância de se desenvolver o trabalho livre no Brasil, da formação universal que a nação precisaria dar aos ex-escravos, aos artistas, como ele chamava, talvez querendo se referir aos que chamaríamos de artífices, aos trabalhadores manuais", disse Rands.

Também para **Raul Jungmann (PPS-PE)**, autor do requerimento para realização da sessão juntamente com os deputados **André de Paula (DEM-PE)** e **Ana Arraes (PSB-PE)**, Nabuco é uma fonte atual na política brasileira. "Ele identifica na escravidão a distân-



Sonia Freyre, presidente da Fundação Gilberto Freyre, deputado Maurício Rands e José Thomaz Nabuco Filho, neto de Nabuco

cia não percorrida da independência à constituição plena da nação", afirmou Jungmann.

Reforma agrária - Segundo o líder do PT, **Fernando Ferro (PE)**, Joaquim Nabuco deve ser inspiração para as mudanças necessárias no Brasil, como, por exemplo, a reforma agrária. Já em sua época, Nabuco defendia a reforma, pois era contrário ao sistema latifundiário predominante no Brasil.

Chico Alencar (PSol-RJ) observou que Joaquim Nabuco é ainda inspiração

para se fazer política com "P maiúsculo, em tempos de baixaria, mediocridade, clientelismo e compra e venda de votos". A figura do intelectual e político destemido foi lembrada por **Mauro Benedito (PMDB-CE)**. "Nabuco jamais hesitou em contrariar interesses poderosos para defender o que considerava inserido nas grandes causas nacionais."

Educação - Outra luta de Nabuco era em favor do Estado laico, da monarquia e do acesso à educação. "Na hora em que o País se dividiu entre monarquia e república, ele ficou do lado da monarquia, porque sabia que isso era irrelevante. O importante era a abolição da escravatura, a reforma agrária, a escola igual para todos, disse o senador Cristovam Buarque (PDT-DF).

José Thomaz Nabuco Filho, neto de Joaquim Nabuco, e a presidente da Fundação Gilberto Freyre, Sonia Freyre, também participaram da homenagem. Foi o sociólogo Gilberto Freyre quem formulou, em 1949, requerimento para criação do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais.

Lançamento de livro e documentário

Como parte da programação do Ano Nacional Joaquim Nabuco também foram lançados ontem uma nova edição do livro *Discursos parlamentares - Joaquim Nabuco*, e o documentário *Diálogo com Joaquim Nabuco*, dirigido por Marcya Reis. O vídeo faz um paralelo entre a história do intelectual e a do jovem negro Thiago,

universitário nascido na comunidade da Rocinha, no Rio de Janeiro.

Organizadas pela Academia Brasileira de Letras, a Fundação Joaquim Nabuco e a Fundação Armando Álvares Penteado, as homenagens começaram no mês passado, com uma exposição sobre a trajetória parlamentar de Nabuco.

agenda

QUINTA-FEIRA
10 de novembro de 2010

Consciência Negra I

Como parte das comemorações do Dia da Consciência Negra (20), será aberta no Espaço Cultural Zumbi dos Palmares a exposição Pano de Alaká - a tecelagem africana na Bahia.

Galeria do 10º andar, Anexo IV, das 10 às 18 horas

Presidentes da Câmara

Cerimônia de aposição dos retratos e fotos dos presidentes da Câmara dos Deputados - do Império à República. Salão Verde, às 11 horas

Consciência Negra II

Inauguração da exposição fotográfica "A Força e os Saberes das Mulheres Afro-Colombianas"

Sala de Exposições do Espaço Cultural Zumbi dos Palmares, às 19 horas

Mesa Diretora da Câmara dos Deputados - 53ª Legislatura

Presidente: **Michel Temer (PMDB-SP)**

1º Vice-Presidente
Marco Maia (PT-RS)

2º Vice-Presidente

Antonio Carlos Magalhães Neto (DEM-BA)

1º Secretário

Rafael Guerra (PSDB-MG)

2º Secretário

Inocêncio Oliveira (PR-PE)

3º Secretário

Odair Cunha (PT-MG)

4º Secretário

Nelson Marquzelli (PTB-SP)

Suplentes

Marcelo Ortiz (PV-SP), Giovanni Queiroz (PDT-PA), Leandro Sampaio (PPS-RJ) e Manoel Junior (PSB-PB)

Ouvidor Parlamentar

Mario Heringer (PDT-MG)

Procurador Parlamentar

Sérgio Barradas Carneiro (PT-BA)

Diretor-Geral

Sérgio Sampaio de Almeida

Secretário-Geral da Mesa

Mozart Vianna de Paiva

SECOM - Secretaria de Comunicação Social

Diretor: **Sérgio Chacon**

(61) 3216-1500

secom@camara.gov.br

Jornal da Câmara

Diretor
Pedro Noleto

Editores
**Maria Clarice Dias
Ralph Machado**

Roberto Seabra

Editora-chefe
Rosalva Nunes

Diagramadores
**Guilherme Rangel Barros
José Antonio Filho**

**Roselene Figueiredo
Alexandre Valente**

Ilustrador
Renato Palet

Editor de fotografia
Reinaldo Ferrigno

jornal@camara.gov.br | Fone: (61) 3216-1660 | Distribuição - 3216-1826

Impresso na Câmara dos Deputados (DEAPA / CGRAF) em papel reciclado